

XXXVIII CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

Também o Papa irá?

Há grandes esperanças na Índia de que o Papa Paulo VI visite Bombaim, pelo menos durante um dia, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional.

Fundam suas esperanças os indus nos comentários do Cardeal Valeriano Gracias, Arcebispo de Bombaim, que depois de uma conversa com o Papa, em Roma, declarou: "É mais que possível, quase provável que o Santo Padre venha a Bombaim".

A companhia de aviação italiana, Alitalia, que transportou o Papa Paulo VI à Terra Santa, em janeiro último, declarou, que se o Papa desejar, poderá fazer a viagem à Índia com um horário sumamente vantajoso, partindo de Roma, à tarde, para chegar a Bombaim na manhã seguinte, num vôo sem escalas. Poderia tomar parte nas cerimônias de todo um dia e retornar a Roma, sem escalas, na mesma noite. (NC).

15.000 Peregrinos

Quinze mil católicos estrangeiros, bem como fiéis de tôdas as partes da Índia são esperados em novembro de 1964, para o Congresso Eucarístico Internacional em Bombaim.

O lema do Congresso está em íntima relação com o Concílio Vaticano II: "A Eucaristia e o Homem Novo".

Falando recentemente à imprensa alemã, o Cardeal Gracias, adiantou alguns detalhes do programa a ser cumprido. Entre outros números culturais será apresentado o célebre balé do Pe. Proksch, alemão, com 300 danças e 1.000 cantores.

O local destinado para as sessões principais será uma grande praça, cercada de palmeiras, denominada "Oval".

Nela terão lugar, pela manhã, as solenidades litúrgicas; mais tarde, representações de cultura, tais como teatro, música e dança.

Ao lado da catedral já foi organizado um escritório especial para a preparação do Congresso: um comitê permanente de 15 membros é assessorado por 40 comissões.

Espera-se, para breve, a criação de um outro comitê encarregado exclusivamente da parte financeira, e já se planeja a compra de uma série de selos postais em tiragens de milhões, estando pronto já o primeiro que mostra símbolos eucarísticos. (KNA).

GRAÇAS RECEBIDAS

— Devota agradece a Santo Antônio Maria Claret, grande graça. São Paulo.

— De São Paulo, devota de Santo Antônio Maria Claret,

ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Edivar Bernardes Costa, Ana Conceição Q. de Carvalho, Maria de Lourdes Guidorzi, José Pessato, Sebastiana Engracia de Andra-

de, Antonieta Boff, Domingas A. Dada, Irmã Carmelita, Alzira Sousa Matos, João de Moraes, Maria da Penha C. de Abreu, Antônio Maria Claret Guerra, Denir Dias Silva, Maria Cândida de Castro, Wenceslau B. Fernandes, Neusa Genoveva, Sebastiana Clara de Jesus, Osmarina Santos da Silva, Rosina Maria de Jesus, Aodáio B. de Moraes, Rita dos Santos Figueiredo, Cinira Souza Matos, José de Oliveira, Astrogilda Corrêa Barbosa e Educandário N. Sra. de Fátima.



Sr. Alcebiades José Henriques
UBA



Sr. José Francisco Páscoa
SOROCABA

Ao Revmo. Clero

Perfeita confecção de:

Paramentos — Mitras (simples e preciosas) — Capas de asperges — Humerais — Alvas — Roquetes — Estolas — Cingulos — Vestes de Batismo — Túnica de 1.ª Comunhão — Conopeus — Toalhas de altar e de mesa de comunhão — Diplomas de: Batismo, 1.ª Comunhão, Crisma, Ordenação e Casamento.

Crucifixos de madeira pintados — Desenhos — Trabalhos de pirogravura em geral, Artísticos objetos de cerâmica, Imagens, pias de água benta, Presépios, Vasos. — Restauração de imagens e objetos quebrados.

MONJAS BENEDITINAS
Mosteiro N. Sra. da Glória
R. Visconde do Rio Branco, 68
UBERABA — Minas Gerais

As Monjas Beneditinas de CAMPOS DE JORDÃO

Av. Imbiri, 295

Executam qualquer trabalho de arte:

Pinturas,
Desenhos,
Crucifixos pintados.

DIPLOMAS DE 1.ª COMUNHAO, BATIZADO, CRISMA, ORDENAÇÃO E CASAMENTO.

Paramentos,
Mitras,
Alvas e roquetes, etc.
Véus de sacrários,
Bandeiras,
Estandartes, etc.

CONSERTO DE IMAGENS E OBJETOS

AVE MARIA

ANO LXV ★ NÚMERO 13
São Paulo, 9 de Agosto de 1964

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 1.000,00

Número avulso . Cr\$ 50,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO

R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656

Telefone 52-1956 - São Paulo

GRANDE êxito da inteligência do homem, — fagulha da inteligência de Deus.

Em fantástica velocidade, o Ranger VII partiu da Terra que gira em movimento celérrimo, para atingir a Lua que também não é ponto fixo no espaço, tendo as câmaras de televisão sido acionadas à distância de centenas de milhares de quilômetros, — tudo resultando num êxito maravilhoso de acôrdo com todos os cálculos planejados.

Duas fôrças, sobretudo, foram responsáveis pelo feito espetacular, — a energia propulsora do missil vitorioso e a absoluta disciplina de suas milhares de peças, obedientes ao mecanismo da própria estrutura e ao telecomando admirável.

* * *

Vamos olhar nossa alma e seu destino.

Não havemos de subir, apenas, até à Lua, ou a distantes planetas. Nosso alvo é muito mais alcandorado.

De nossa plataforma de lançamento, na terra, nosso destino é o céu, e nossa alma há de subir para o impacto decisivo e eterno, no Coração de Deus.

* * *

Duas fôrças, também, nos hão de garantir a subida e a direção inerrável: a energia de nossa vida interior e nossa fiel disciplina que obedece.

Nenhum meio de santificação, por subtis e acuradas que sejam suas técnicas, será capaz de substituir as clássicas e definitivas fôrças de ascensão para Deus, a flama interior e a obediência.

* * *

Nossa alma não se pode elevar sòmente com as circunstâncias externas ou vizinhanças de heroísmos.

Não há santificação automática.

O título de cristão ou a equipe de santos, só por si, não nos moverão da terra para o alto.

Será preciso que dentro de nós, no sacrário íntimo de nossa vida, haja um carburante poderoso que nos propulse acima da matéria e nos faça vencer tôdas as atmosferas e todos os meteoritos, e nos alce vigorosamente a essa gloriosa ambição de buscar retilineamente o paraíso de Deus.

Sòmente o amor, o amor imenso e autêntico, flamejante em tôdas as suas dimensões, na vertical de Deus e nas latitudes da caridade, há de lograr o êxito feliz de nossa arrancada para cima, no anelo de posse abraçada do Senhor.

* * *

Para subir, ninguém pode libertar-se da disciplina exterior, da obediência. Assim como o foguete, na minúcia exata de suas peças, funcionando simultâneas, sucessivas, cronometradas, numa sinergia, em que nenhuma pode falhar, — assim todo o complexo de nossas virtudes, de nossos atos, de nosso posto na Igreja de Deus, da fiel obediência, de nossos apostolados, da aceitação das sucessivas ordens do Senhor e de nossos superiores legítimos, tudo há de ser posto em ordem, em disciplina, na submissão que canta vitórias...

* * *

O foguete foi guiado do chão para os espaços. Obteve fotografias miraculosas do satélite da Terra.

Nossa alma, plena de amor e rica de obediência, será telecomandada pelo Senhor, do céu, onde Ele nos aguarda, para o amplexo da eterna Luz, que nos afeiçoará à sua imagem e semelhança, com Ele identificados na Vida, no Amor e na Ventura.

† DOM ANTÔNIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA

Vigário Capitular de São Paulo

Um foguete chega à Lua

Qualificações num exame do ofício de pai

Pe. Jesus Urteaga

PRÊMIO EXTRAORDINARIO

Aos pais que compreendem que o mais importante na vida é Deus, a esposa, os filhos.

SUSPENSO

Aos pais que brincam com as crianças à hora de dormir, e quando se mostram bem animadas, chamam a mãe para pô-las nas cama.

EXCELENTE

Aos pais que dialogam sobre política com os filhos de quinze anos, e não os desconsideram por terem outras idéias, também aceitáveis.

SUSPENSO

Aos pais que a toda novidade dizem "não", aconteça o que acontecer.

SUSPENSO

Aos pais que a toda novidade dizem "sim", aconteça o que acontecer.

PRÊMIO EXTRAORDINARIO

Aos pais que ensinam mais com o exemplo do que com palavras.

SUSPENSO

Aos pais que se envergonham de falar de Deus aos seus filhos.

EXCELENTE

Aos pais que falam com acerto sobre os problemas atuais, porque conhecem a doutrina social da Igreja.

NOTÁVEL

Aos pais que admitem a intervenção de três fatores na vocação profissional dos filhos: os próprios filhos em primeiro lugar, os mestres e os pais.

SUSPENSO

Aos pais que dizem que jamais se enganam.

NOTÁVEL

Aos pais que falam com frequência com os professores dos filhos sem deixar este dever ao escargo da mãe.

SUSPENSO

Aos pais que esquecem ser o lar o lugar menos a propósito para desabafos de mau humor.

PRÊMIO EXTRAORDINARIO

Aos pais que estimulam a confiança de seus filhos para que lhes falem livremente de crianças, de Paris, de filmes, de namôro, noivado e amor, de festas e de B. B.

PRÊMIO EXTRAORDINARIO

Aos pais que ensinam que a "boa vontade" não basta, quando as coisas podem ser feitas com um pouco mais de ânimo.

Constituição Conciliar sobre a Sagrada Liturgia

CAPÍTULO VII

ARTE SACRA E SAGRADAS ALFAIAS

Revisão de Normas Canônicas

128. Quanto antes sejam revistas, juntamente com os livros litúrgicos, de acôrdo com a norma do art. 25, os cânones e normas eclesiásticas, que se referem às coisas externas pertencentes à preparação do culto sagrado, sobretudo quanto à digna e funcional construção das igrejas, à forma e construção dos altares, à nobreza, disposição e segurança do tabernáculo eucarístico, à conveniência e decôro do batistério, bem como à determinação razoável das sagradas imagens, da decoração e ornamentação. O que parecer menos apropriado à reforma seja emendado ou abolido; o que, porém, a favorecer, seja conservado ou introduzido.

Neste particular, nomeadamente quanto à matéria e forma dos objetos sagrados e da indumentária, concedam-se faculdades às Conferências dos Bispos de adaptar estas coisas às exigências e costumes locais, de conformidade com o art. 22 desta Constituição.

Educação Artística do Clero

129. Os clérigos, ao estudarem filosofia e teologia, devem aprender igualmente a história da arte sacra e sua evolução bem como os seus princípios por que se devem reger as obras de arte, de modo que estimem e conservem os veneráveis monumentos da Igreja, e possam dar acertados conselhos aos artistas na produção de suas obras.

Uso das Insignias Pontificais

130. Convém que o uso de insignias pontificias seja reservado àqueles eclesiásticos que ou gozam de caracter episcopal ou de alguma jurisdição peculiar.

APÊNDICE

Declaração do Concílio acêrca da Revisão do Calendário

O Sacrossanto Concílio Ecumênico Vaticano II, julgando de grande importância os desejos de que a festa da Páscoa seja fixada num domingo certo e o calendário estabilizado, depois de examinar cuidadosamente as consequências, que se poderiam seguir da introdução do novo calendário, declara o que segue:

1. O Sacrossanto Concílio não se opõe a que a festa da Páscoa seja fixada num domingo certo do calendário gregoriano, com o consentimento dos interessados, sobretudo dos irmãos separados da comunhão com a Sé Apostólica.

2. Igualmente declara o Sacrossanto Concílio que não se opõe às iniciativas, que visam introduzir um calendário perpétuo para a sociedade civil.

Dos vários sistemas planejados para a estabilização do calendário perpétuo e estabelecimento na sociedade civil, a Igreja aprova somente aqueles que conservam e guardam a semana de sete dias com o domingo, não ficando de permeio nenhum dia fora da semana, de modo que fique intacta a sucessão das semanas, a não ser que se apresentem razões gravíssimas, sujeitas ao juízo da Sé Apostólica.

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DE JOÃO XXIII

QUANDO A RAIZ É SÃ, A ARVORE CRESCE VIGOROSA, MESMO ENTRE PEDRAS.

A FRENTE DE TUDO É PRECISO CONDUZIR A CHAMA DA CARIDADE E DA PAZ.

O AMOR HUMANO, SEM O CONTATO COM DEUS, LEVA A TODOS OS EXCESSOS E TERMINA SEMPRE EM TRISTEZA.

ONDE FALTA A BASE DO AMOR DE DEUS, HÁ BEM POUCO QUE ESPERAR.

RESPEITAR A LIBERDADE DE AÇÃO É O MELHOR MODO DE TORNAR OS OUTROS BENÉVOLOS, DEVOTOS E DÓCEIS AOS BONS CONSELHOS.

PACIÊNCIA E CALMA, EIS DUAS BELAS QUALIDADES.

A ORDEM E A CARIDADE SÃO O QUE MAIS VALE. A CORTESIA É UM ASPECTO DA CARIDADE COMO É NECESSARIO IMITAR O SENHOR E SER PACIENTE COM OS HOMENS!

(MARIA J. SCHMIDT, em Catequese Urgente)

O Núncio Apostólico, Embaixador da Fé

AURY A. BRUNETTI

Esta revista, em seu recente número 12, publicou uma página sobre o novo Núncio Apostólico no Brasil, Sua Excia. Revma. Dom Sebastião Baggio, XXVI Representante oficial da Santa Sé em nosso país. Oportunamente, em decorrência, algumas notas sobre a natureza desta Legação apostólica, suas funções e faculdades.

● O Núncio Apostólico é um Legado do Papa

Como Guia espiritual da Igreja universal, como Chefe do Estado do Vaticano, o Romano Pontífice tem o direito de manter representantes junto ao Governo de todas as nações em que vivam súditos seus, isto é, cidadãos católicos.

Tal direito acha-se assim enunciado no Código de Leis da Igreja, cânon 265: "O Pontífice Romano tem o direito, com toda independência em relação aos poderes civis, de enviar Legados seus a qualquer parte do mundo".

Esses legados oficiais do Papa, autênticos embaixadores da Santa Sé junto aos diversos Governos, são os Núncios Apostólicos.

Eclesiásticos geralmente revestidos de dignidade episcopal, os Núncios Apostólicos, pelo prestígio da Igreja que representam, pela elevação de suas funções, têm mesmo, ao menos em quase todas as nações católicas, uma precedência honorífica entre os demais embaixadores. Costumam ser, assim, os decanos do corpo diplomático.

● Quais as funções do Núncio apostólico?

O cânon 267 do Código canônico, em seu parágrafo primeiro, explica:

Os Legados enviados com o título de Núncios e Internúncios:

1) . . . devem manter, segundo as normas estabelecidas pela Santa Sé, as relações entre a Sé Apostólica e os governos civis junto aos quais desempenham sua legação de maneira estável;

2) no território que lhes é designado, devem atentar à situação das dioceses e informar sobre os mesmos o Romano Pontífice;

3) além deste duplo poder ordinário, recebem, freqüentemente, outras faculdades, todas elas delegadas.

Estas faculdades delegadas costumam ser: absolver certas censuras, dispensar certos impedimentos matrimoniais, conceder indulgências, conceder dispensas e favores a sacerdotes e religiosos e outras.

O Núncio é, pois, o embaixador da Fé. Deve atender à expansão do Catolicismo no país em que representa a Santa Sé, enviando regularmente relatórios escritos ao Papa e recebendo, igualmente, instruções escritas do Cardeal Secretário de Estado do Vaticano.

● Quantos são atualmente os Núncios Apostólicos?

O Anuário Pontifício de 1962, editado pela Imprensa do Vaticano, registra um total de 73 representantes da Santa Sé em outros países, assim distribuídas:

— 52 representações com caráter diplomático (Nunciaturas, Internunciaturas e Legações especiais);

— 21 representações sem caráter diplomático (Delegações apostólicas; destas, 4 dependentes da Sagrada Congregação Consistorial; 5 dependentes da Congregação para a Igreja Oriental e 21 dependentes da Congregação da Propagação da Fé).

As Internunciaturas, com seu legado pontifício chamado Internúncio, são, geralmente, representações credenciadas junto a Chefes de Estado não católicos ou de menor importância política.

● Desde quando a Santa Sé mantém Legados oficiais junto aos governos?

No século VII, os imperadores de Constantinopla tiveram junto a si os primeiros legados permanentes do Papa, chamados **apocrisiários**. Cumpre ressaltar ainda que, mesmo antes do século VII, já havia Bispos revestidos da dignidade e título de **Vigários Apostólicos** e, como tais, incumbidos da função de representar o Romano Pontífice.

Entretanto, os primeiros Núncios propriamente ditos só aparecem no século XVI. A Nunciatura Apostólica, como instituição eclesiástica, foi motivada pela introdução de relações diplomáticas permanentes entre a Santa Sé e os diversos Estados. Assim, Veneza (Itália) recebeu seu núncio em 1500. Colônia (Alemanha) em 1582. Pouco depois Paris, Bruxelas e Madrid tiveram seus respectivos Núncios Apostólicos.

Foi o Papa Pio IV (1559-1565) que iniciou os trabalhos de organização das Nunciaturas Apostólicas permanentes. Esta organização atingiu sua forma definitiva logo depois, sob o pontificado do Papa Gregório XIII (1572-1585).

● O Núncio Apostólico pode renunciar?

Sim. Depois de afirmar, corroborado pela Constituição apostólica **Sedis vacantis**, que as funções e faculdades do Núncio geralmente não cessam por ocasião da morte do Papa, o cânon 268, parágrafo segundo, do Direito canônico especifica:

"As funções dos Legados cessam: 1) pela execução total do mandato; 2) pela revocação notificada aos Legados; 3) pela renúncia aceita pelo Pontífice Romano.



A imodéstia no vestir

FALA UM POLÍTICO

Rio (NCB). Na sua famosa carta a Domingos Vambelli, dando uma notícia geral sobre a Bahia, José da Silva Lisboa, Visconde de Cairu, o célebre economista da da Abertura dos Portos, descrevendo os costumes da terra, assim se exprimia em relação ao vestuário:

O ornato feminil é excessivo e rico, porém, de mau gosto. Consta de muita sêda, muito galão de ouro. Apresentam-se como tabuletas carregadas de ouro e ainda com a indecência nauseosa de uma camisa bordada que lhes deixa ver o peito todo, indignidade que contudo não ofende os olhos das gentes do país, porque são mui aferrada aos costumes bárbaros dos antigos indígenas.

Isso há mais de um século, apenas com relação ao decote. Que diria hoje o sábio Cairu, educador político, moral e religioso de toda uma nação, em face do que estão ameaçados de ver, nas praias, os olhos das famílias honestas?

Lamentaria, certamente, que um século mais tarde os brasileiros, alardeando tanta cultura, se mostrassem em matéria de moda, mais bárbaros ainda do que os selvagens nativos. Assim talvez se exprimisse com indignação aquêle extraordinário vidente brasileiro.

E se perguntassem, também, o que diria a VIRGEM MARIA, como em 1917, aos videntes de Fátima, relativamente aos castigos que traria consigo a crescente imoralidade do mundo?

Dolorosa seria com certeza a resposta que já em La Salette, lhes fizera, anos antes, derramar lágrimas amargas.

FALA UM CARDEAL

Rio (CIC). Opinando sobre o monoquini disse o Cardeal do Rio de Janeiro, que a sociedade brasileira, em quem confia plenamente não aceitará esta indumentária. *O encanto feminino, acrescentou, reside sobretudo na reserva e na discrição que há na mulher.*

Referindo-se à atitude da Igreja quanto ao monoquini, afirmou que, apesar de condená-lo formalmente, não aplicaria sanções religiosas aos que pretendessem usá-lo, embora seja êle *imoral, anti-estético e anti-religioso.*

FALAM OUTRAS VOZES

Rio (CIC). Não foi bem recebida no Brasil a moda de vestido, lançada em Londres, que deixa desnudo o busto da mulher.

Falando sobre a referida moda uma escritora brasileira classificou-a de *escandalosa*. Um monge de *atentatória à moral*. Um rabino assegurou que é um *rebaixamento do nível da mulher*. E um psiquiatra condenou-a por aumentar a sexualidade da juventude.

Dom Estêvão Bettencourt disse que a veste tem um sentido não só higiênico ou humano, mas também religioso e sobrenatural para o cristão. Lembra ao homem a desordem acarretada na natureza pelo primeiro pecado.

**ORAÇÃO
PENITENCIA
MODESTIA**

Hino do XXXVIII Congresso

B O M B A I M — DEZEMBRO DE 1964 — INDIA

Moderato

Ó Deus amor e -

The first system of music features a vocal line in the upper staff and piano accompaniment in the lower two staves. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The tempo is marked 'Moderato'. The vocal line begins with a whole rest followed by a half note 'Ó', a quarter note 'D', a quarter note 'e', and a quarter note 'u'. The piano accompaniment consists of chords and moving lines in both hands.

ter.....no Cre as te os filhos teus.... Sal-

The second system continues the vocal line with a dotted half note 'ter.....no', followed by a quarter note 'C', a quarter note 'r', a quarter note 'e', a quarter note 'a', a quarter note 's', a quarter note 't', a quarter note 'e', a quarter note 'o', a quarter note 's', a quarter note 'f', a quarter note 'i', a quarter note 'l', a quarter note 'h', a quarter note 'o', a quarter note 's', a quarter note 't', a quarter note 'e', a quarter note 'u', a quarter note 's', a quarter note '....', and a quarter note 'S'. The piano accompaniment continues with chords and moving lines, including a dynamic marking of 'mf'.

vas.....teos do pe ca - - do a brin do - lhes os

The third system continues the vocal line with a dotted half note 'vas.....teos do', followed by a quarter note 'p', a quarter note 'e', a quarter note 'c', a quarter note 'a', a quarter note ' - -', a quarter note 'd', a quarter note 'o', a quarter note 'a', a quarter note 'b', a quarter note 'r', a quarter note 'i', a quarter note 'n', a quarter note 'd', a quarter note 'o', a quarter note ' -', a quarter note 'l', a quarter note 'h', a quarter note 'e', a quarter note 's', a quarter note 'o', and a quarter note 's'. The piano accompaniment continues with chords and moving lines.

ceus..... A nós tu vens a go ra Nos veus..... de -

The fourth system continues the vocal line with a dotted half note 'ceus.....', followed by a quarter note 'A', a quarter note 'n', a quarter note 'ó', a quarter note 's', a quarter note 't', a quarter note 'u', a quarter note 'v', a quarter note 'e', a quarter note 'n', a quarter note 's', a quarter note 'a', a quarter note 'g', a quarter note 'o', a quarter note 'r', a quarter note 'a', a quarter note 'N', a quarter note 'o', a quarter note 's', a quarter note 'v', a quarter note 'e', a quarter note 'u', a quarter note 's', a quarter note '....', and a quarter note 'd'. The piano accompaniment continues with chords and moving lines, including dynamic markings of 'f' and 'mf'.

Eucarístico Internacional

(Ver a letra em o número anterior. Página 184)

vi - nhoe pão Nos dar a vi da ple - - - na Na -

san ta co - mu nhão Teu gran de sa - cra -

men - to De mons tra teu a mor - Em

cresc. *f*

Ti vi ve mos nós U ni dos ó Se nhor....

mf

O Rosário e o Concílio

MISTÉRIOS DE ALEGRIA

ANUNCIAÇÃO — O Anjo do Senhor anunciou a Maria a maior das transformações por que passou a terra: A Encarnação divide a história em antes de Cristo e depois de Cristo. — **A oração de Maria ensina-nos como devemos preparar as horas de Deus. Oremos com Maria e por Maria pelo II Concílio do Vaticano.**

VISITAÇÃO — A Virgem de Nazaré, cheia de Deus, é o instrumento mais apto que Deus tem para se comunicar às almas. Maria não recusa o trabalho. — **Cristãos bem cheios de Deus pela vida sacramental e de oração são os instrumentos desejados pelo Céu para o mais pleno êxito do atual Concílio Ecumênico.**

PRESEPIO — No nascimento de Jesus tudo é preparado para nos ensinar o sem-valor das coisas da terra: das riquezas, honras, dignidades... sem Deus. E Deus não nos pede destas coisas. — **Na medida em que os cristãos todos se despojarem do "mundo" recristianizarão o mundo; a "Igreja será atrativo para os separados" e de fora.**

APRESENTAÇÃO — Jesus, pelos braços de Maria, apresenta-se e consagra-se a Deus Pai, para o seu serviço. — **A vida consagrada é a mais elevada vida cristã. Almas que se consagram são almas que elevam o mundo e obtêm os maiores benefícios para a Humanidade e a Igreja em Concílio.**

NO TEMPLO — Jesus, o Ungido do Senhor, deixa tudo para se ocupar das coisas do Pai. — **O êxito do Concílio vale tôdas as nossas renúncias. O mundo não sabe quanto deve às almas que tudo deixam para imitar a Cristo.**

MISTÉRIOS DE DOR

AGONIA — Ao espírito de Jesus, prostrado no Olival de Getsemãni, apresentam-se os problemas da Igreja e da Humanidade. Jesus agoniza-se até suar sangue. — **O Concílio trata destes problemas; também a nós nos devem angustiar os problemas de tantas almas, que não se aproveitam do Sangue de Cristo.**

FLAGELAÇÃO — Por tôdas as almas que se extraviam e se perdem, Jesus aceita os flagelos. Todo Seu Corpo santíssimo fica uma chaga viva. — **A mortificação até ao sangue há de ser um dos importantes meios a empregar, para obter os ansia-**

dos frutos do actual Concílio. Os flagelos das penas diárias são mais custosos que os sofrimentos físicos.

COROA DE ESPINHOS — Jesus não foge às humilhações. Sofre na sua honra, é feito rei de escárnio; escarram-lhe no rosto; vendam-lhe os olhos e batem-lhe com uma cana e dizem: "Advinha?!". — **Sofrer humilhações com Cristo e por Cristo, não causa danos à saúde e é poderoso meio para trabalhar pelo Concílio.**

VIA-SACRA — Jesus caminha para o Calvário. Transporta o pesado madeiro. Vai sem fôrças, mas cheio de amor; cai, mas reanima-se. — **Aproveitemos o peso da cruz de cada dia, para, cada dia, darmos os passos de colaboração com a obra do Concílio.**

CALVÁRIO — Eis o altar do sacrifício! A vítima divina, cheia de amor, estende-se sobre a cruz, recebe os cravos, dá todo o Sangue, espira. — **Crucificando-me na cruz do pequenino dever de cada momento, em cada momento ajudarei Jesus a salvar, ajudarei o Concílio.**

MISTÉRIOS DE GLÓRIA

RESSURREIÇÃO — Jesus vence a morte, a podridão, o sofrimento. Tudo o que é miséria fica sepultado no túmulo. Uma vida nova e gloriosa começa para não mais acabar. — **Na medida em que sepultarmos os nossos defeitos, nessa medida contribuiremos para a renovação cristã pelo Concílio.**

ASCENSÃO — Jesus deixa a terra, elevando-se lentamente, aos olhos dos discípulos. Ficam boquiabertos. Um anjo desce do Céu a lembrar-lhes que Jesus voltará. — **Preparemos esta segunda vinda, dedicando-nos a trabalhar e orar pela Jerusalém celeste, pelo Concílio.**

PENTECOSTES — Um mundo de problemas enche o espírito dos Apóstolos nos dias depois da Ascensão. Que iriam fazer? Oraram e esperaram a luz do Espírito Santo. — **Recolhidos no cenáculo do Rosário Perpétuo, insistamos na oração a pedir a abundância do Espírito do Senhor para a Igreja em Concílio.**

ASSUNÇÃO — Maria está no Céu, acompanhando Jesus triunfante, como O acompanhou durante a vida. No Céu continua a mesma missão recebida na terra: dar Cristo ao mundo. — **É por Maria que nós, Rosaristas, devemos prestar a melhor colaboração para o bom êxito do Concílio Ecumênico.**

COROAÇÃO — O que é o Céu? Ninguém o pode descrever. Aquilo só visto e gozado. O Céu é o cúmulo e coroa de todos os bens, é Deus possuído para sempre. — **Todos os trabalhos do Concílio são ordenados a levar almas para o Céu. Que mais preciso para me forçar a orar e trabalhar pelo Concílio?**

(Rosário de Maria)

Páginas Autobiográficas de Santo Antônio Maria Claret

ADEUS AO MUNDO

Desiludido, com tédio e aborrecimento do mundo, pensei abandoná-lo acolhendo-me à solidão, como monge cartuxo. (1)

Para efetivar este intento julguei ser de meu dever participá-lo a papai. Contei-lhe tudo, logo que veio a Barcelona por motivos comerciais.

Penalizou-se ao saber meus desejos de deixar a tecelagem. Falou das lisongeiras esperanças que em mim depositara; e também de sua fábrica e dos grandes negócios que poderíamos realizar.

Maior pesar ainda sentiu ao cientificar-se que me tornaria frade cartuxo.

PAI CRISTÃO

Porém me disse como bom cristão: "Meu filho, Deus me livre de tirar-te a vocação. Pensa bem. Reza. Consulta o caso com teu diretor espiritual, e se ele te disser ser esta a vontade de Deus, eu a aceito reverente, embora com grande sentimento no coração.

Gostaria entretanto que em vez de monge fôsses sacerdote secular. Cumpra-se, porém, a vontade de Deus.

COM O LATIM

Comecei então estudar latim com máximo empenho.

Meu primeiro professor foi um sacerdote, de nome Tomás. Aos 2 meses e meio de estar com este bom conhecedor do latim, sobreveio-lhe um ataque apoplético, perdeu a fala, falecendo poucas horas depois.

Nôvo desengano!

Depois tive como professor o Pe. Francisco Más y Artigas, até que deixei Barcelona para ir a Vich, a fim de principiar os cursos de filosofia.

O SR. BISPO

Isso aconteceu assim.

João, meu irmão mais velho, casara-se com Maria Casajuana, filha de Maurício Casajuana. Este senhor agenciava em Salhent negócios do Sr. Bispo de Vich.

Muito estimado pelo Sr. Bispo, com frequência o visitava e numa destas ocasiões falou a S. Excia. sobre minha insignificante pessoa.

Ignoro o que disse. Só sei que o Sr. Bispo me quis ver. Deveria pois ir a Vich. Relutava, porém, temendo que atrapalhassem meus planos de ser monge cartuxo.

Referi tudo ao meu professor, e ele prontificou-se a acompanhar-me ao Pe. Conti, da Congregação de São Felipe Néri, homem instruído, prudente e de grande experiência. Ele me aconselharia como agir.

Fomos. Ouviu tôdas as minhas razões para não ir, e me disse:

— "Não, vai. Se o Sr. Bispo conhecer, que a vontade de Deus é mesmo que você entre para a Cartuxa, em vez de opor-se a isso, o há de favorecer.

Calei-me e obedeci.

BONDADE DE DEUS

Deixei a cidade de Barcelona, onde residi por quatro anos. Ali bastante resfriou meu fervor religioso e bastante me enchi com ventos de vaidade, de elogios e aplausos, sobretudo nos três primeiros anos.

Ah, quanto o sinto, quão amargamente o choro! Deus já me humilhou e me confundiu.

Bendito seja o Senhor em cumular-me de bondade e misericórdia!

(1) Os Religiosos Cartuxos, Ordem fundada por São Bruno no século XII, vivem na maior austeridade e rigor.

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret favores alcançados em bem de:

- meu irmão Sílvio. Mariana Ribeiro, de Santa Rita do Sapucaí.
- meu neto, que foi feliz numa operação. Adelaide Wagner, de Americana.
- minha filha e meus netos. Maria da Conceição Castro Araújo, de Viçosa.
- minha mãe e em meu próprio favor. Maria Pompei, de Martinópolis.
- minha filha Maria Lúcia. Uma devota, de Ipameri.
- minha filha e em meu favor. M. Altina de S. Moraes, de São Gonçalo do Sapucaí.

Dirce Quaglia, de Itatiba — Alfredo Schoz, de Americana — Gilda Terin, de Presidente Prudente — Uma devota, de Mar de Espanha — Clélia Ferraz Barbosa e Raimunda Paula Anunciação Carvalho, do Rio Casca — Jandira Sachetto Cintra, de São Nepomuceno — Lourenço Antônio Franco Ortiz, de Mogi Mirim — Maria Zeliboni, de Pindorama — Joselene Regina, de Rio Claro — João Batista Oliveira, de Joaquim Távora — Maria das Dores Paiva, de Abre Campo — Amália Ferrari Strasburg, de Guareí — Luiz Gastão Sampaio Machado, de Pirajuí — Antônio Franco, de Tomasina — Maria Aparecida Canhotto, Wilson Vasconcelos e Mirthes Pascoalino Canhotto, de Andirá — Albertina de Assis, de Belo Horizonte e Maria Aparecida Pereira Viana, de Ponte Nova.

114 — POÇO FUNDO



Antônio Maria Claret

Seus pais: José Evangelista e Maria Guimaraes do Nascimento.

ESTADÍSTICA

Em todo o mundo atualmente os cristãos perfazem a soma de 835.564.542, assim divididos:
496.512.000 católicos
209.859.787 protestantes
129.192.755 ortodoxos

PUBLICISTA

Jarosley Pelckam, professor de história eclesiástica na Universidade de Yale (USA), e literato emérito, publica artigos num jornal católico de grande alcance, em Denver.

CONVITE

Em Bluff Point, Austrália, os sinos da Igreja Anglicana tocam, durante toda a quarentena, à tarde, chamando os protestantes, católicos e ortodoxos a rezarem pela unidade cristã.

COMISSÃO

O Arcebispo primaz da Igreja Anglicana criou uma Comissão especial para as relações com a Igreja Católica.

TEMA

Neste mês celebra-se na Bélgica a XXXIV Semana de Missiologia Lovaniense, cujo tema será: «Como entrar em contato com os não-católicos».

TEMPLO

Católicos e protestantes de Pretória, União Sul Africana, querem construir um templo comum para ambas as confissões religiosas.

CONVERSÕES

Na Inglaterra os católicos são apenas quatro milhões. Cresce todavia este número esperanzosamente com cem mil membros novos cada ano, graças às numerosas conversões e aos filhos de pais católicos.

PROFESSOR

O Pe. Gabriel Ly, apresentado pelo seu Bispo, leciona teologia no seminário protestante de Taiman, em Formosa. Atende a um pedido do próprio reitor do seminário. De modo especial deseja o referido reitor, que seja explicado aos 300 seminaristas protestantes, o tratado sobre Nossa Senhora.

DISTINÇÃO

Paulo VI distinguiu com a dignidade episcopal Mons. Willebrandt, secretário do Secretariado para a União dos Cristãos.

DICIONÁRIO

Em vésperas de principiar o Concílio a Igreja Luterana da Alemanha publicou um «Dicionário das Igrejas do mundo». Consta de 896 páginas e nele trabalharam 400 especialistas. Organizou-se esta obra em vistas ao Concílio. O primeiro exemplar impresso foi enviado de presente ao Papa João XXIII.

REALIDADE E MILAGRE

O Prof. Dr. Oscar Cullmann, um dos Observadores protestantes do Concílio, escreveu: «O Secretariado para a União dos Cristãos é uma realidade cheia de esperanças. A presença dos Observadores na aula conciliar é um autêntico milagre».

MENSAGENS

O Papa Paulo VI e o Arcebispo primaz anglicano Dr. Ramsey enviaram, cada qual por sua conta, mensagens à Reunião em que católicos e anglicanos comemoraram o centenário do livro «Apologia pro sua vita», principal publicação do Cardeal Newman, ex-anglicano.

COMITÉ

Sob a direção do escritor Francisco Mauriac, católicos, protestantes e ortodoxos reuniram-se, em Paris, em comité permanente para combater a nova campanha anti-religiosa promovida pela Rússia.

Ecumena * Ecumênico * Ecumenismo

São hoje palavras religiosas de uso corrente. Quem já não ouviu falar em Concílio Ecumênico ou Movimento Ecumênico?

Qual, porém, a significação exata destes termos?

Outrora gregos e romanos serviam-se do vocábulo ECUMENA para designar o mundo todo que então se conhecia e era habitado. De ECUMENA resultou o adjetivo ECUMÊNICO com o sentido de total, geral, universal.

Este o conceito que se enquadra perfeitamente na locução CONCÍLIO ECUMÊNICO. Ou seja, Concílio Universal, Concílio de TÓDA a Igreja. Pois há, em contraposição, os Concílios Regionais, Nacionais, Provinciais, restritos a determinadas porções da Igreja.

Por sua vez de ECUMÊNICO saiu ECUMENISMO com uma acepção teológica toda peculiar.

ECUMENISMO significa hoje o anelo e empenho de católicos, protestantes e ortodoxos, portanto de TÓDAS as denominações cristãs por sua TOTAL união em Cristo. Quero dizer, por uma única Igreja, realização plena da súplica de Jesus ao Pai na noite de quinta-feira santa:

UT OMNES UNUM SINT — QUE TODOS SEJAM UM

Neste sentido se usam as duas expressões como sinónimo: ECUMENISMO ou MOVIMENTO ECUMÊNICO.

Vê-se pois como CONCÍLIO ECUMÊNICO e MOVIMENTO ECUMÊNICO são duas realidades que bem se diversificam. Notemos entretanto que o maior esforço em prol do Movimento Ecumênico está sendo feito pelo Concílio Ecumênico, convocado por João XXIII, e em parte ao menos com a intenção de promover a união de todos os cristãos.

* * *

Tanto do lado dos católicos, como dos protestantes e ortodoxos bastante se trabalha por desfazer preconceitos históricos, na atualidade já anacrônicos e sem razão de ser, a fim de se alcançar a União em Cristo pela verdade e pela caridade.

Aliás são os mais altos expoentes das diversas Igrejas que, à frente, com seus exemplos, multiplicam os contactos e aproximações amistosas na esperança de que amanhã, breve, o dia em que todos os cristãos se reúnem num só rebanho sob o cajado de um só pastor.

O Movimento Ecumênico, que já se esboçara nos princípios do nosso século, adquiriu vigoroso impulso sob o Pontificado de João XXIII, pela abertura de seu magnânimo coração. Por sua vez, Paulo VI na mesma linha pastoral de seu predecessor o tem incentivado por todos os modos possíveis.

Recordemos apenas seu pedido (de mundial repercussão) de perdão, em público, aos não-católicos, como herança da Igreja, no início da segunda sessão do Concílio e sua peregrinação à Terra Santa, indo pessoalmente ao encontro, ao abraço fraterno, à reconciliação da Igreja do Ocidente com a Igreja do Oriente.

De nossa parte devemos todos, ao alcance dos meios ao nosso dispor, enviar esforços para criar o clima de caridade e compreensão entre católicos, protestantes e ortodoxos, para que de novo e quanto antes, se recomponha a túnica inconsútil da Igreja, em hora de pungente dor, dilacerada pelo cisma e pela heresia.

Pe. José de Matos, C.M.F.

CONGRESSO

Sobre o próximo Congresso Eucarístico Internacional da Índia declarou o Cardeal de Bombaim: «Será um Congresso Eucarístico Ecumênico e Missionário, com valor de testemunho da fé, e de revelação da Igreja, não só para a Índia, mas para todo o Oriente».

CONSELHO

Católicos e anglicanos reunidos em Kampala decidiram criar o Conselho Cristão Misto de Uganda. Este organismo quer realizar um programa social, em comum, a favor das classes desprotegidas, além de trabalhar nos setores de educação, rádio e imprensa.

MÃE DA UNIDADE

Numa das Semanas Missionárias realizadas em Burgos (Espanha) foi muito aplaudido o voto, em que pediam para ser incluída nas Ladinhas de Nossa Senhora esta invocação: «Mater Unitatis, ora pro nobis — Mãe da Unidade, rogai por nós».

Consultório Popular

Pe. LÁZARO DE PAULI, C.M.F.
Cx. Postal 153 - Curitiba - Paraná

P. 396 — Quando começaram a fazer imagens?
Assinante.

R. — Desde o começo do cristianismo. Nas catacumbas, já encontramos pinturas e mesmo imagens. O culto das imagens foi intensificado depois de Constantino, no século IV. No século VII e IX surgiu a heresia dos iconoclastas que queriam destruir todas as imagens. No século XVI, a reforma protestante novamente combateu o culto das imagens.

* * *

P.397 — Por que é que a Igreja não deixa se casar de uma vez padres que infelizmente erraram e tudo abandonaram...? Leitor.

R. — É o que se espera do Concílio Vaticano II. Podendo casar na Igreja, ainda que fiquem suspensos das funções sacerdotais, será para eles uma salvação e um meio de continuarem, pelo menos, a serem bons católicos.

* * *

P. 398 — Por que certos sacerdotes se metem em política? Dá tanto comentário. Falam mesmo que há padres com idéias comunistas, em quem vamos acreditar? P. J.

R. — Muitas vezes tal medida se torna necessária, ou pelo menos, a julgam assim bispos que dão licença para seus padres se candidatarem.

Não quero negar que certos padres tenham exagerado, mas é o contacto real com a miséria e a injustiça que os levou a isso. Não se esqueça, porém, que pregar reformas sociais, melhoria de vida, pregar contra certos princípios e privilégios anti-cristãos seja dever só de comunista, é de todo cristão e mais ainda de qualquer padre.

* * *

P. 399 — Se o comunismo é um castigo de Deus, vamos suportá-lo pacientemente e não nos revoltar contra ele. Assinante.

R. — É castigo, mas antes é um erro. O castigo é fruto dos erros e tem a finalidade de que melhoremos e nos corrijamos e não podemos melhorar, sem combater os erros.

* * *

P. 400 — Para que servem estes novos movimentos: "Por um Mundo Melhor", "Movimento Familiar Cristão", "Legião de Maria"? Nossa Senhora, em Fátima, pediu outras coisas e não estes movimentos, que, por serem iniciativas humanas, estão fadados ao fracasso. J. G. O. F.

R. — Saiba que todas estas devoções pedidas por N. Senhor e N. Senhora estão fadadas ao fracasso ou a continuar a fomentar esse catolicismo superficial, quase supersticioso no Brasil, se não houver a base de uma vida cristã, sobretudo familiar, mais profunda, que é a finalidade de tais movimentos. É o que de mais positivo existe hoje na Igreja, e o que de fato N. Senhora pediu em Fátima.

* * *

P. 401 — Há contradição nas profecias de São Malaquias? J. G. O. F.

R. — Pode bem haver. Nelas acredita quem quer.

* * *

P. 402 — São dignas de fé, as profecias de Nostradamus? J. G. O. F.

R. — São falsas.

* * *

P. 403 — Por que a Igreja não acaba com os concursos de beleza? J. G. O. F.

R. — Pergunto eu, por que vocês, católicos, não fazem isso? A Igreja não é uma coisa diferente dos católicos. Ao menos, por que vocês, católicos, não promovem concursos decentes de beleza?

* * *

P. 404 — Padres de Ordem Religiosa podem ser auxiliares diretos dos Bispos, como: Cura da Catedral, Vigário Geral, etc....

R. — Querendo os Bispos, podem.

* * *

P. 405 — Por que dar esmolas? Não estamos favorecendo a preguiça alheia? G. B.

R. — Sempre que dermos esmolas que favoreçam a preguiça alheia, estamos desobedecendo à Igreja. A Igreja manda socorrer os pobres desamparados e não os preguiçosos. Porque alguns católicos dão esmolas inconscientemente, nem por isso devemos condenar todos os demais. Há pobres que não podem trabalhar, por motivos diversos, nesse caso é que devemos dar esmolas.

O SACERDOTE

A luz da fé
é Cristo na terra.
A luz da civilização
é seu conservador.
A luz do santuário
é sua vítima.
A luz da ciência
é um mestre.
A luz da história
é um triunfador.

Mártir do dever.
Mestre da verdade.
Distribuidor das graças.
Embaixador de Cristo na terra.
Sal da terra e luz do mundo.
Defensor dos oprimidos.
Ecônomo dos bens de Deus.
Portador das Chaves do Reino.
Escada que une céu e terra.

Senhor!
quanto necessitamos
destes vossos ministros.
Mandai mais operários
à vossa Igreja.
— Que a messe é grande
e poucos os que trabalham.

A Queda

Em ausência de Fabíola

Torquato, depois de vestir-se com esmero, dirigiu-se à casa de Fábio, entregou-lhe a carta e aceitou sem dificuldade o convite de ir cear com êle aquella noite.

Procurou depois uma casa em harmonia com o bom estado de sua bôlsa.

Fábio não acompanhava sua filha ao campo e raras vêzes a visitava ali. Este procedimento tinha fácil explicação: Fábio preferia à verdura e poesia dos

Meu pai ouviu isto da própria boca do secretário do imperador esta manhã.

— Mas que loucura a dos cristãos em irem construir um templo numa praça das mais salientes da capital! Bem deviam conhecer que, mais tarde ou mais cedo, o espirito religioso da nação se levantaria contra êles e destruiria tal edificio, como manifestação dum culto odioso e estranho ao do império.

— Eu concordo com o que me diz meu pai, "que êstes cristãos deveriam ocultar-se e viver em sitios afastados, aproveitando a atual tolerância e bondade do mais humano dos príncipes". Mas,

desde o dia em que jantastes comigo e tivestes uma pequena desinteligência com Sebastião? Ou é algum poder mágico que vos afasta de lá?

Inês

Fúlvio fêz-se pálido e, chamando Fábio à parte, disse-lhe:

— Para vos dizer a verdade, foi alguma coisa semelhante a isso.

— Julgo, respondeu Fábio um pouco inquieto, que a negra feiticeira vos não haverá enfeitigado. Tomara já vê-la fora de minha casa! Mas vamos, continuou êle gracejando, parece-me que naquella tarde, era outro o encanto que vos dominava. Tenho os olhos

F A B Í O L A

O grande romance do Cardeal Viseman

campos a corrupção da licenciosa sociedade de Roma. No decurso do ano, a presença de sua filha continha em certos limites a liberdade de seus costumes.

Mas depois que esta partia para a Campânia, presenciavam-se em sua casa cenas licenciosas e admitiam-se ali pessoas suspeitas.

Homens de vida desregrada se sentavam à sua mesa; bebia-se muito e até muito tarde e o jôgo, acompanhado de acaloradas discussões, seguia sempre êstes banquetes.

A procura dos outros

Tendo convidado Torquato a vir cear com êle, saiu imediatamente em busca de outros hóspedes que lhe fizessem companhia. Encontrou logo alguns que, em completa disponibilidade, ansiosamente desejavam tal convite.

Ao voltar dos Banhos de Tito para casa topou com dois homens no meio dum pequeno bosque junto de um templo, os quais pareciam entretidos em animada conversação. Observou-os por algum tempo e em seguida dirigiu-se para êles aguardando a pequena distância, que interrompessem o seu diálogo que, naquele momento, versava nestes termos:

Fúlvio e Corvino

— Não duvidais da exatidão dessas notícias?

— Não. É certíssimo que o povo se revolucionou em Nicomédia e queimou a Igreja dos cristãos que fica defronte e perto do palácio.

em lugar disso, edificam templos em público, quando o podiam fazer em algum lugar mais retirado e por isso, nenhuma pena tenho de que lhes aconteça o que se diz. Nós podemos facilmente ganhar fama e também proveito, perseguindo esta odiosa scita e destruindo-a, se nos fôr possível.

— Tendes razão: mas como levar a efeito êsse plano?

— Quando descobrirmos os cristãos entre os ricos que não gozarem de grande importância, dividiremos os despojos. Auxiliá-nos-emos mutuamente.

— Optais pelos meios violentos: eu obriarei como entender.

— Escutai: cada um de nós procurará obter os melhores resultados possíveis de suas descobertas. E procedendo de harmonia, dividiremos entre nós os lucros com equidade. Quereis assim?

Amarga recordação

Fábio aproximou-se neste momento e dirigiu a Fúlvio amáveis cumprimentos.

— Como passais? Há um século que vos não vejo. Vinde cear comigo hoje. Espero mais alguns amigos. Corvino pode também acompanhar-vos.

— Obrigado, respondeu Fúlvio; mas sinto não poder aceitar hoje vosso convite, por me achar já comprometido.

— Deixai-vos disso, atalhou o bondoso cavalheiro; não há agora ninguém na cidade com que passais melhor do que comigo. Está acaso empestada a minha casa para que nunca mais lá voltásseis

bem abertos e bem vi que vosso coração todo voava para a minha prima Inês...

Fúlvio olhou para êle admirado e, depois de breve pausa, replicou:

— E se assim fôsse? Parece-me que vossa filha não folgava de que o negócio prosseguisse.

— Sim?! Então é êsse o motivo por que não haveis querido voltar a minha casa? Fabíola passa o tempo a filosofar, e não percebe nada destas coisas. Bem faria ela se abandonasse os livros e tratasse de se casar, em vez de obstar a que os outros o façam. Mas, sobre isto, tenho boas notícias a dar-vos. Inês também se mostra inclinada a corresponder ao vosso amor.

Equivocados

— É possível? Como sabeis isso?

— Já há muito o sabeis, se não tivésseis fugido de mim porque naquella mesma tarde ella m'o notificou.

— A vós?

— Sim, a mim. O vosso garbo e as vossas jóias cativaram seu coração. Assim m'o disse. Parecia querer falar só de vós. Estou certíssimo de que era só de vós que falava.

Fúlvio julgou que êle aludia aos ricos adornos que ostentava naquella jantar, ao passo que Fábio se referia às jóias imaginárias que, segundo a conversação que tivera com Inês, julgava ter a jovem recebido dum misterioso amante que, a seu ver, só podia ser Fúlvio.

(Continuará)

Página Infantil

REGINA MELILLO DE SOUZA

Maneco e as vitaminas

O caderninho estava cheio de anotações e o Maneco ainda escrevia nele, quando Joãozinho chegou, perguntando:

— Que novidade é essa?

— Coisas importantes, meu caro. Tomo notas, a respeito das vitaminas. Você sabe que delas precisamos para viver.

E ele leu o que acabara de escrever:

— A salsa é rica em vitamina A, e o mesemo acontece com a cenoura.

— Não sabia que você se interessa pelo assunto, disse Joãozinho.

— Interesse-me sim, e ando anotando tudo que encontro. Zêquinha tem me ajudado bastante. O Cazusa, também. Ontem trouxeram farto material para o meu caderno. Quer ver?

Ele nem esperou pela resposta e continuou:

— O cará é um excelente alimento, rico em vitaminas B e do crescimento, o mesmo acontecendo com a mandioca, mandioquinha e batata-doce.

— Aposto como você anda colecionando tudo que pode comer, para esticar-se mais um pouco.

O outro fungou, sentido:

— Pode caçar, se acha graça, mas a verdade é que eu quero crescer e ser forte. Há algum mal, nisso? A gente não tem obrigação de cuidar da saúde?

— Certamente, Maneco. É uma obrigação. É muito a propósito tenho aqui um lembrete para você acrescentar à sua coleção.

Ele vasculhou no bolso, voltando com seu caderninho de notas.

— A saúde e a vida do corpo, leu, de dedo espetado no ar, são de grande valor para a vida da alma e para a salvação eterna, pois a vida terrena é o tempo de semear, para se colher na vida eterna. O corpo é a morada criada por Deus, para a alma imortal; do estado do corpo depende, muitas vezes, o estado da alma.

Maneco transcreveu, solícito, aquelas palavras:

— Tinha certeza de que você me ajudaria a aumentar a coleção, disse, animado. Mas... gostaria de fazer uma perguntinha.

— Se eu puder reesponder...

— Não compreendo porque a saúde e a vida do corpo são de grande valor para a vida da alma e para a salvação eterna.

— Tudo muito simples, explicou Joãozinho. Quanto mais conservarmos nossa saúde e a nossa vida, teremos mais tempo para amear tesouros, que nos compram o céu.

— Não havia pensado nisso. Confesso que estudando sobre as vitaminas, andava cuidando apenas de crescer e... passar bem. Mas garanto a você, Joãozinho que, de hoje em diante, a coisa será diferente. É mais importante o crescimento da alma, que o crescimento do corpo. Um anão pode ser um gigante, não é verdade?

— Vejo que entendeu, perfeitamente, o que lhe quis dizer. Não é só arregimentar as vitaminas do corpo o que é necessário. As vitaminas da alma devem merecer o primeiro lugar.

Maneco achou graça.

— Vitaminas da alma? perguntou. Caramba! Nunca ouvi dizer isso.

— Devemos conhecer tudo que a pode fortificar, para não vê-la perecer. Custe o que custar, temos que salvá-la.

— Mas, a alma é imortal. Ela não morre.

— Eu sei, mas pode, sem morrer, perder a vida eterna. Que desgraça, então!

— Você tem razão, Joãozinho, disse o Maneco, segurando meio desajeitadamente o caderno, onde anotara todas as vitaminas que desejava engulir.

Ali estavam catalogados a beterraba, o nabo, o tomate, legumes, frutas, e outros mais...

— Acho que vou viver uns oitenta e tantos anos, segredou ao amigo. Preciso amear porque sei que o céu tem seu preço e não custa barato, não!

A noitinha, pouco antes de deitar, a vovó chamou:

— Maneco! Venha tomar seu copo de leite, com aveia.

Ele enguliu a gostosa mistura e foi para o quarto mais cedo. Precisava rezar o terço. Joãozinho podia ficar sossegado. Ele sabia também cuidar de sua alma.

Variedades

TESTEMUNHA OCULAR

— Estava o senhor presente ao disparo dos tiros?

— Sim, sr. juiz; e foram quase que seguidos.

— Ao primeiro disparo a que distância estava?

— A dois metros da vítima.

— E ao segundo?

— Ah, tão longe que nem sei...

DISCUTINDO FILOSOFIA

— E você acredita mesmo na existência de uma força superior?

— Se acredito! Pois não me casei com uma delas?

PRECAUÇÕES

— Vovó, seus óculos aumentam?

— Sim, querido: nessa idade é preciso.

— Então, vovó, faça o favor de tirar seus óculos antes de partir meu pedaço de bolo.

CAUSA DIFÍCIL

Advogado.

— Realmente, não sei o que possa dizer em sua defesa.

Rêu.

— Muito simples; diga que foi o senhor.

NO RESTAURANTE

— Moço, por obséquio, quer fechar a janela.

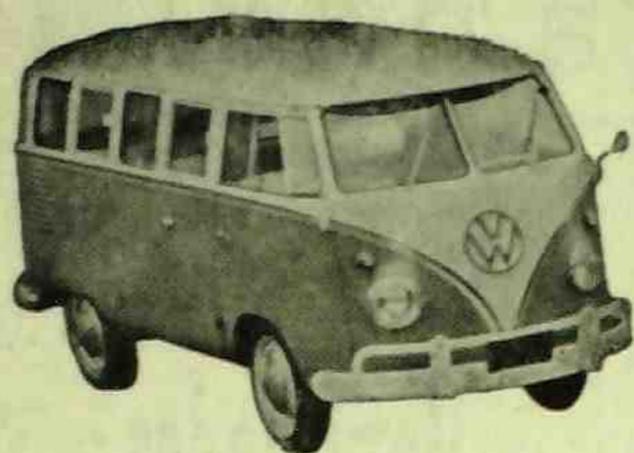
— O vento o incomoda?

— A mim não; mas pode levar o bife.

CINCO E DIFERENTES

— Então, Antoninho, deu-lhe trabalho resolver o problema que passei ontem?

— Sim, professora. Aqui estão cinco soluções que encontrei e todas diferentes.



Êstes e muitos outros prêmios poderão ser seus! Basta adquirir uma ou mais debêntures da "AVE MARIA" (Cada Cr\$ 1.000,00) com 12% ao ano e acompanhadas de um talão gratis para o sorteio. — Pedidos, acompanhados de cheque ou vale postal, à Caixa 615, São Paulo.

AVISO — A fim de proporcionar, a grande número de assinantes e leitores, o ensêjo de participarem do sorteio de prêmios, adquirindo debêntures da "AVE MARIA", esta Administração resolveu transferir a extração para o dia 23 de Dezembro do corrente ano, impreterivelmente.

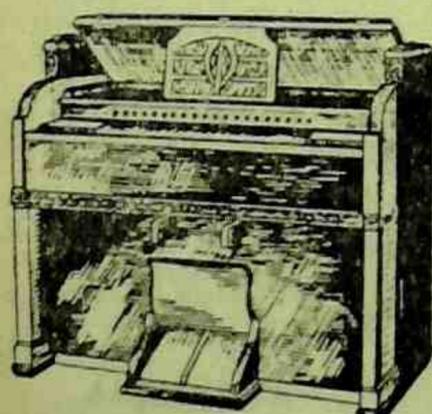
DIABETES

Finalmente descoberto um nôvo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

O COPO MEDICINAL, agora também em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, fígado, intestinos, e uma ação equilibrada na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo dêste nôvo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 800,00 — Atendemos pelo reembolso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações: Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal, 11 CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil.



CASA MANON S.A.

MÚSICA E INSTRUMENTAIS

Tudo em Música — Tudo para Música
Harmônios — Instrumentos de Sôpro
Harmônicas — Músicas

Vendas a prazo — Peçam catálogos

Rua 24 de Maio, 242 — Cx. Postal, 568
SÃO PAULO

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal 615 — São Paulo

COLEÇÃO "JUVENTUDE"

	Cr\$
Alguém está à minha espera	600,00
Palavras à minha filha	600,00
Você, Ele e o Amor	500,00
O Diário de Ana Maria	1.200,00
Queremos ver o Cristo	700,00

COLEÇÃO "VIDA E ORAÇÃO"

A Graça da Oração ...	1.000,00
A Oração na Vida ...	1.000,00
O Sentido do Eterno ..	1.000,00
Vida Espiritual da Religiosa em nossos dias	1.000,00
Gratia Plena	1.200,00

COLEÇÃO "LAR CRISTÃO"

Ele e Tu
Ela e Tu
Amor Humano
Amor Multiplicado
Tu e Teus Filhos
Realmente Unidos
Harmonia Conjugal
Pequeno Tratado de Pedagogia
25 Erros na Educação da Criança
A felicidade está aqui

Preço de cada volume
Cr\$ 800,00

Atendemos pelo serviço de
Reembolso Postal